Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Recife / PE

Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais

Pastor Presidente: Aílton José Alves

Av. Cruz Cabugá, 29 – Santo Amaro – CEP. 50040 – 000 Fone: 3084 1524

LIÇÃO 13 – PERSEVERANDO NA FÉ EM CRISTO

1º TRIMESTRE 2025 (2 Tm 3.10-17)

INTRODUÇÃO

No decorrer deste trimestre, estudamos doze lições sobre diversas heresias antigas que se apresentam com nova aparência em nossos dias. Nesta última lição, estudaremos sobre a necessidade de perseverar na fé em Cristo, para não sermos enganados pelos falsos ensinamentos e doutrinas heréticas. Veremos o significado de perseverança; citaremos algumas recomendações bíblicas sobre a necessidade da perseverança; explicaremos sobre o perigo das falsas doutrinas bem como dos falsos mestres; e, finalmente, veremos qual deve ser a nossa atitude diante das heresias.

I – DEFINIÇÕES DO TERMO PERSEVERANÇA:

O Dicionarista Houaiss define o termo ‘perseverar’ do seguinte modo: “ter perseverança, persistir, ser constante, permanecer, conservar-se, continuar”. E, a palavra ‘perseverança’ como “qualidade de quem persevera, constância, continuação.” (Houaiss, 2001, p. 2196). Já o Pr. Claudionor de Andrade define o termo ‘perseverança’ da seguinte maneira: “Do grego *hupomonê*, e do latim *perseverantia*. Significa “constância”, ‘tenacidade’. Capacidade que o crente recebe, através do Espírito Santo, para permanecer fiel até a vinda de Cristo Jesus. No grego, o termo serve para ilustrar a coragem demonstrada pelo soldado em plena batalha. Perseverança é a virtude varonil que só o filho de Deus pode ter.” (Andrade, 2019, p. 298). Assim, Perseverar na fé em Cristo, significa: permanecer fiel a Jesus até a Sua vinda!

II – RECOMENDAÇÕES BÍBLICAS SOBRE A NECESSIDADE DA PERSEVERANÇA

Encontramos nas páginas do Novo Testamento, diversos exemplos e recomendações sobre a necessidade da perseverança na fé. Vejamos alguns:

- A perseverança na doutrina era uma das características da Igreja primitiva: ***“E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.”*** (At 2.42).
- Barnabé, ao chegar em Antioquia exortou a igreja para permanecer no Senhor: ***“E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia, o qual, quando chegou e viu a graça de Deus, se alegrou e exortou a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor.”*** (At 11.22,23).
- Barnabé e Saulo, em sua primeira viagem missionária exortou os cristãos a permanecerem no Senhor: ***“E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, confirmando o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus.”*** (At 14.21,22).
- O apóstolo Paulo exortou a Timóteo que permanecesse no que ele tinha aprendido: ***“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido.”*** (II Tm 3.14) e perseverasse nelas: ***“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.”*** (ITm 4.16).
- O apóstolo João adverte que aquele que não perseverar na doutrina de Cristo, não tem a Deus: ***“Todo aquele que prevarica e não persevera na doutrina de Cristo não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai como o Filho.”*** (II Jo 1.9).

III – O PERIGO DAS FALSAS DOUTRINAS E DOS FALSOS MESTRES

Um dos sinais dos tempos do fim é o surgimento de falsos mestres, falsos profetas, e, conseqüentemente, falsos ensinamentos. Escrevendo a Timóteo, o apóstolo Paulo diz: ***“Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios.”*** (I Tm 4.1). Em sua segunda epístola, o apóstolo Pedro, adverte, dizendo: ***“E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição. E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade; e, por avareza, farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita.”*** (II Pe 2.1-3). Vejamos, então, alguns perigos dos falsos mestres e de suas heresias, ou seja, seus falsos ensinamentos:

O Perigo dos falsos mestres e dos seus falsos ensinoss:	Referênciass
Eles parecem ovelhas, se vestem como ovelhas, mas, são lobos devoradores.	(Mt 7.15)
Eles são capazes de fazer sinais e maravilhas para enganar até os escolhidos.	(Mt 24.24)
Eles são como lobos cruéis e falam coisas perversas para atraíres os discípulos para si.	(At 20.29,30)
Eles são obreiros fraudulentos, que se transfiguram em apóstolos de Cristo.	(2Co 11.13)
Eles podem levar as pessoas a se afastarem da graça de Cristo.	(Gl 1.6-9)
Através de vãs sutilezas e tradição dos homens, eles atraem as pessoas para si.	(Cl 2.8)
Eles ensinam outra doutrina, diferente da doutrina de Cristo e dos apóstolos.	(1 Tm 1.3)
Seus ensinoss se baseiam em fábulas e genealogias que promovem mais dissensões do que edificação.	(1 Tm 1.4)
Eles são desprovidos de amor, de um coração puro e sua fé é fingida.	(1 Tm 1.5)
Por causa deles, muitos se desviam da verdade e se entregam a vãs contendas	(1 Tm 1.6)
Eles querem ser doutores, mas, não entendem o que dizem e nem o que afirmam.	(1 Tm 1.7)
Seus ensinoss conduzem ao naufrágio na fé.	(1 Tm 1.18,19)
Eles são blasfemos!	(1 Tm 1.20)
Conduzem a apostasia, ou seja, ao abandono premeditado da fé em Cristo.	(1 Tm 4.1a)
Suas doutrinas são demoníacas, hipócritas, mentirosas e oriundas de mentes cauterizadas.	(1 Tm 4.1,2)
Seus seguidores desviarão os ouvidos da verdade.	(2Tm 4.4)
Eles introduzem encobertamente heresias de perdição, negando o próprio Senhor Jesus Cristo.	(2 Pe 2.1)
Muitas pessoas seguirão seus falsos ensinoss e o caminho da verdade será blasfemado.	(2 Pe 2.2)
Por avareza, com palavras fingidas, eles fazem negócio com os seus seguidores.	(2 Pe 2.3)
Eles torcem as Escrituras para sua própria perdição.	(2Pe 3.16,17)
Muitos deles tem se levantado no mundo.	(I Jo 4.1).

IV - QUAL DEVE SER A NOSSA ATITUDE DIANTE DAS HERESIAS?

4.1 Batalhar pela fé (Jd 1.3). Diante das investidas dos falsos mestres, o apóstolo Judas nos ensina a batalhar pela fé. “Os fiéis em Cristo têm o solene encargo de ‘batalhar’ pela fé que Deus entregou aos apóstolos e aos demais santos (Fp 1.27; 1Tm 1.18; 6.12). A fé aqui, significa o evangelho proclamado pro Cristo e pelos apóstolos. É a verdade estabelecida e inalterável, comunicada pelo Espírito Santo e incorporada no NT [...] A palavra ‘batalhar’, do grego ‘epagonizomai’ descreve a luta que o crente fiel deve travar na defesa da fé [...] Batalhar pela fé significa tomar posição firme contra aqueles que, dentro da igreja visível, negam a autoridade da Bíblia ou distorcem a fé original anunciada por Cristo e pelos apóstolos.” (Stamps, 1995, p. 1975).

4.2 Priorizar a Bíblia, a inerrante e infalível Palavra de Deus (Hb 4.12). A Bíblia é a nossa regra de fé e prática. “As religiões mundiais e seus movimentos dissidentes possuem diversos escritos sagrados. No cristianismo, a fonte de autoridade é a Bíblia Sagrada. A autoridade bíblica deriva sua origem em Deus. Isso encerra a superioridade das Escrituras como plena e total garantia de infalibilidade...” (Soares, 2025, p. 158). Vejamos algumas razões por que devemos priorizar a Bíblia: Somente a Bíblia é inspirada por Deus (2 Tm 3.16; 2 Pe 1.20,21). Ela é viva e eficaz (Hb 4.12; Is 55.10,11). Ela é inerrante e infalível (Is 40.8; 1 Pe 1.24,25).

4.3 Pregar o Verdadeiro Evangelho (Mc 16.15). Milhares de pessoas estão sendo enganadas por heresias e falsas religiões. Por isso, não devemos negligenciar na tarefa da evangelização. A evangelização é a Grande Tarefa que foi entregue pelo Senhor Jesus à sua Igreja aqui na terra, para levar a mensagem de salvação aos pecadores (Mt 28.19; Mc 16.15; At 1.8; 17.30; Rm 10.13-17). O desejo de Deus é que todos sejam salvos, e venham ao conhecimento da verdade (Jo 3.16; Tt 2.11; 1Tm 2.3,4; 2Pe 3.9). Todo salvo deve sentir o desejo de falar de Cristo aos pecadores (Mt 10.8; Rm 1.16,17; I Co 9.16). Porém, um dos maiores desafios da evangelização é alcançar pessoas que estão enganadas por heresias e grupos heterodoxos. Por isso, precisamos estudar a Bíblia, conhecer suas doutrinas para estarmos preparados para refutar as heresias e ganhar as almas para Cristo. Como disse o apóstolo Pedro: **“Antes, santificai a Cristo, como senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há entre vós.”** (I Pe 3.15).

CONCLUSÃO

Diante das falsas religiões e das heresias por elas proclamadas, devemos nos manter firmes na fé, perseverando em seguir a Cristo, batalhando pela fé que foi entregue aos santos, priorizando a Bíblia Sagrada como a nossa regra de fé e prática e pregando o verdadeiro e genuíno evangelho, com o objetivo de alcançar as almas para Cristo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, João Ferreira de. **Bíblia de Estudo Defesa da Fé. CPAD.**
- ANDRADE, Claudionor Correa. **Dicionário Teológico. CPAD.**
- OLIVEIRA, Raimundo de. **Seitas e Heresias: UM Sinal do Fim dos Tempos. CPAD.**
- SOARES, Ezequias. **Em Defesa da Fé Cristã: Combatendo as Antigas Heresias que se Apresentam com Nova Aparência. CPAD.**